



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL
FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS
ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

CUT CNQ CUT
Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

INFORMATIVO ANO XVI - Nº 130 - FEVEREIRO DE 2017.

Posse da Direção da Federação do Papel de São Paulo

Como todos sabem, a direção do SINPACEL tem realizado esforços para unir os Sindicatos Papeleiros de todo o País. Neste sentido a direção do nosso Sindicato se empenhou para criação do Departamento Nacional Profissional do Papel - CNTI, onde o companheiro João Caldas é o Secretário Geral. Esse projeto nasce da análise que a direção faz sobre os fechamentos dos acordos em todo o Brasil. Uma vez fechado a Convenção Coletiva no Estado de São Paulo, dificilmente se consegue melhorar os resultados nos demais estados. Por essa razão, a união de todos os sindicatos, federações e Confederação e, a discussão e elaboração de uma pauta única de reivindicações são fundamentais para a continuidade da luta por melhores condições. Na conjuntura atual, isso se traduz na luta e na resistência para não perdermos as conquistas já alcançadas. Com esse objetivo, o SINPACEL pela representação do nosso Presidente, tem participado dos eventos que buscam a integração e a união dos papeleiros de todo o País.

No dia 17 de fevereiro ocorreu a posse da Direção da Federação do Papel do estado de São Paulo. Nesta oportunidade, Caldas lembrou aos presentes a importância da integração dos diversos sindicatos papeleiros através de suas federações e através do Departamento Nacional do Papel que é ligado a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias - CNTI: "...Faço essas colocações e busco essas lembranças para



Diretoria que tomou posse na Federação do Estado de São Paulo

demonstrar neste momento que é de continuidade, mas ao mesmo tempo, de reinício dessa direção, o grau de importância, responsabilidade e compromisso que tem essa instituição na luta por melhores condições de trabalho e salários para toda a classe papeleira." O Secretário geral, falou ainda que o sindicalismo terá que se renovar e mais do que nunca terá que atuar de maneira unida e solidária para o enfrentamento da diversidade que se apresentam. Caldas finalizou sua fala exaltando a posse da nova direção: "Companheiro Presidente Betinho, você e sua direção são imprescindíveis

para que esse projeto tenha êxito! Trago comigo a confiança e a esperança, que centenas de trabalhadores do Sul do País, depositam no trabalho de todos vocês!"

Além de toda a direção que tomou posse juntamente com o Presidente José Roberto Campos Jr., o Betinho, estavam presentes o Sr. José Calixto, presidente da CNTI, os deputados federais Vicentinho e Arnaldo Faria de Sá, representantes das centrais sindicais e representantes das federações de Santa Catarina e Paraná.



João Caldas em seu discurso



Convidados que prestigiaram o evento



Deputado Vicentinho em seu discurso

Referendo dos trabalhadores da CMPC - Celulose Riograndense aprova PPR de 2017

O Plano de Participação nos Resultados da CMPC- Celulose Riograndense foi a referendo nos dias 22 e 24/02/2017, sendo aprovado por 85,8% dos votantes.

O SINPACEL organizou a votação do referendo, no sentido de oportunizar a participação dos trabalhadores em avaliar a posição da CRE - Comissão Representante dos Empregados que negociou junto à empresa os termos do PPR.

Foram mantidos os mesmos valores possíveis de distribuição dos últimos anos e adequados os valores de metas nos fatores de resultados.

Pedimos aos trabalhadores que colaborem com informações junto a Comissão, para o melhor acompanhamento nas reuniões mensais de monitoramento do PPR.

Renovação do Acordo de Turnos da CMPC

Na semana do dia 06 de março o SINPACEL e a direção da CMPC acordaram a renovação do acordo de turnos.

O acordo anterior venceu dia 01 de março. Esta renovação se dá nas mesmas bases do acordo anterior, escala de trabalho de 06 dias trabalhados por 04 dias de folga, com adicional de turno de 45%.

A direção do SINPACEL sente-se orgulhosa de fechar este acordo que é um dos melhores do Brasil.

Assistência Médica e Odontológica proporcionada pelo SINPACEL em 2016

Os números impressionam, mas os registros mostram a realidade da capacidade do SINPACEL em gerar assistência à saúde para os seus sócios e dependentes.

Foram 1767 consultas com clínicos geral, 1303 consultas com dentistas, 220 consultas com pediatra e 391 consultas com ginecologista, dando um total de 3681 consultas na sede do sindicato dos trabalhadores.

Além disso, através de convênio direto com médicos proporcionamos 245 consultas com oftalmologistas, 81 consultas com otorrinolaringologista e 84 com urologista. Somando a esse trabalho de assistência médica

dispomos de um convênio com a JM - Consultas, que ampliou a nossa capacidade para oferecer especialistas nas áreas de cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastro, nefrologia, neurologia, pneumologia, psicologia, psiquiatria e traumatologia. Resultando em mais 486 consultas através desse convênio, **totalizando uma assistência médica gerada pelo SINPACEL no ano de 2016 de 4577 consultas.**

Esse trabalho só se tornou possível em razão da organização dos trabalhadores, pelos sócios que possuímos que nos dá estrutura para podermos oferecer tamanha oportunidade de assistência a saúde dos trabalhadores e de seus familiares.



Essa é parte da obra que defendemos, seja sócio do seu sindicato, pois somente com mais sócios, poderemos mais. A outra parte é a representação sindical junto às empresas. Quando defendo meu companheiro, defendo a mim também - consciência de classe

Projeto do governo Temer quer acabar com 10% adicionais do FGTS em demissões sem justa causa

O governo Temer publicou em 17 de fevereiro deste ano, no Diário Oficial da União o envio ao Congresso de projeto de lei para acabar, gradualmente, com os 10% adicionais pagos pelos empregadores em caso de demissão sem justa causa. A chamada contribuição social foi criada com a Lei 110, de junho de 2001. Em 2015, segundo o relatório administrativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representou arrecadação de R\$ 5 bilhões. Para o representante da CUT no Conselho Curador, Claudio da Silva Gomes, a medida - que



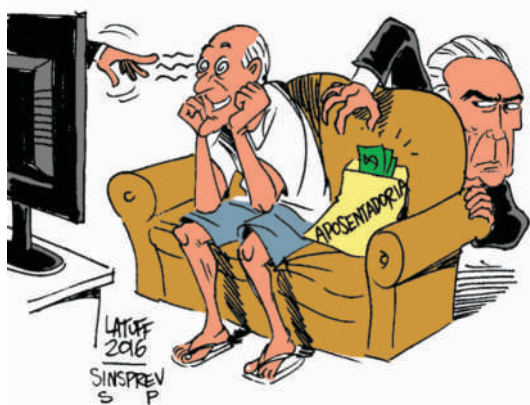
ele chama de "benesse patronal" - é "perversa" para os trabalhadores nas duas pontas: "Barateia

as demissões e tira recursos do Minha Casa, Minha Vida".

Ao demitir um trabalhador sem justa causa, as empresas pagam a ele 40% de multa sobre o saldo do FGTS. Em 2001, o governo Fernando Henrique Cardoso criou a contribuição social, de mais 10%, revertida para a União, para cobrir, na época, despesas originadas de contas vinculadas atingidas por expurgos inflacionários de planos econômicos.

Fonte: Rede Brasil Atual (RBA)

Reforma da Previdência e Trabalhista



O governo Michel Temer quer ver aprovadas até meados de maio/2017 às reformas da Previdência e trabalhista. Não será fácil para o governo, haja vista, que estas reformas sofrem restrições até entre sua base aliada. Apesar de o governo receber o apoio incondicional dos meios de comunicação, a todo o instante lemos, escutamos ou assistindo gente ligada ao governo, seja parlamentar, empresário ou comentarista econômico tentando convencer a população em generosos espaços, que o Brasil só voltará a crescer, se estas reformas forem aprovadas.

A reação a tais propostas começou nos meios sindicais - Centrais sindicais e sindicatos -, MST, MTST, partidos políticos de esquerda, intelectuais ligados a movimentos sociais, artistas que outrora sofreram perseguições em função de

seu viés político e, advogados ligados a classe trabalhadora. Como vantagem, estes movimentos contam com a impopularidade do atual Presidente, que sequer teve voto para estar no cargo. Ele é fruto de um golpe, é fruto de interesses escusos contra a Presidenta Dilma, contra o voto popular - mais de 54 milhões de votos - e, contra a democracia.



Temos assistido seminários, palestras e congressos de quem se opõe a reforma da Previdência, que falam claramente: que o déficit se dá em função da inadimplência de bancos, empresas, e de uma grande mineradora. E, que

este rombo chegaria a quase meio trilhão de reais. "Por isto, é necessário que se instale uma CPI séria, para investigar a fundo o que de real existe". O que a equipe econômica de Michel Temer esta propondo é que o trabalhador, o aposentado pague esta conta, enquanto os devedores levam em banho Maria, esperando o perdão de suas dividas.

O que estamos presenciando, é que aqueles que foram às ruas contra a "corrupção", pedindo o impeachment da Presidenta Dilma e, que em sua grande maioria serão prejudicados por estas reformas impopulares, estão totalmente paralisados. Se nós povo, nós trabalhadores, aposentados, estudantes, donas de casa, não sairmos para as ruas, não cobrarmos de nossos Deputados Federais, nossos Senadores para que não aprovem as reformas da Previdência e Trabalhista, teremos em pouco tempo uma população de jovens mal remunerados, sem direitos, trabalhadores acima de cinquenta anos procurando trabalho sem êxito e, os nossos velhos totalmente desamparados. Temos que reagir antes que seja tarde demais. Depois não vai mais adiantar.

Renato Maia
Diretor de Formação Sindical

A importância dos Sindicatos



Da parte do empresariado os sindicatos devem desaparecer para que as leis de mercado possam funcionar. Da parte de alguns teóricos os sindicatos são simples estabilizadores da ordem capitalista, legitimando e reforçando o disciplinamento e a exploração do capital sobre o trabalho.

A questão sindical ocupa um lugar central no processo de transformação do capitalismo e nenhum projeto de superação da crise econômica, nenhum projeto de aprimoramento das relações de produção e, por extensão, de reordenamento do poder político, pode ser viabilizado sem considerar a identidade e a possibilidade do movimento associativo dos trabalhadores. Seja pela sua presença, seja pela sua ausência, os sindicatos - a forma institucionalizada da ação coletiva dos trabalhadores - são essenciais para compreender as condições do desenrolar do processo histórico e para viabilizar uma nova

sociedade.

Nos Estados Unidos e na Europa, a atuação dos sindicatos concerne direta ou indiretamente 80% da população economicamente ativa. Estudos da OIT (Organização Internacional do Trabalho) demonstram que, além de contribuírem decisivamente para a equidade no mercado de trabalho, os sindicatos são um fator de promoção da eficiência na economia. Os sindicatos não são instituições obsoletas e, mesmo que estejam precisando redefinir suas funções, continuam desempenhando um papel central na sociedade contemporânea.

No Brasil, o movimento sindical, atua como o mais forte elemento da resistência aos desgastes impostos pela política de reordenamento econômico. Contribui para inovar positivamente as relações capital-trabalho, tem sido um elemento decisivo em processos econômicos como o das câmaras setoriais e no chamado Plano de Proteção ao Emprego - PPE. Sua atuação não se restringe às questões salariais, mas envolve temas de interesse nacional. A CUT, por exemplo, tem exercido uma pressão moralizadora sobre determinadas ações do Governo, como no caso do FGTS e ainda na fiscalização na elaboração do orçamento da União para impedir emendas lobistas.

Apesar das profundas transformações econômicas e políticas ocorridas nas últimas décadas, ainda não surgiu nenhuma instituição ou processo que possa substituir a ação sindical. Os sindicatos são, apesar de suas deficiências, os principais responsáveis pela redução de

desigualdades impostas pelo sistema capitalista. A ação sindical não se restringe à luta por melhores salários, mas é um movimento em prol da liberdade, da igualdade e da justiça social. O desafio que se coloca para os trabalhadores é o reconhecimento da função original dos sindicatos e reforço da participação ativa nas entidades.

Os trabalhadores não podem ficar dispersos e silenciosos, devem ter a consciência da importância do sindicato nas suas vidas e, na relação do capital e trabalho como fundamental. A busca da filiação e da participação no movimento associativo e envolvimento nos processos de decisões nos sindicatos é de extrema importância.



Convênio do SINPACEL



Na Carona

Sempre que o Sindicato e as Empresas iniciam um processo de negociação coletiva, nasce ali, uma enorme expectativa. De um lado, os Trabalhadores representados por seu Sindicato e de outro lado as empresas buscando argumentos para dar ao Trabalhador, o mínimo possível de reajuste, embora esse índice que representa, muita vezes, apenas a inflação do período, já tenha sido incorporado aos preços de seus produtos.

A maioria dos trabalhadores participam da elaboração da pauta de reivindicação e acreditam no Sindicato, como instrumento de sua defesa e de sua luta por maior dignidade. Porém, existe em toda a fábrica os "contras" que são uma minoria, formada por alguns da chefia e mais uma dúzia de seguidores, que criticam o Sindicato de luta, dizem que os Sindicalistas exageram em suas ações de reivindicação, dizem que a empresa está mal, sempre forçam o fechamento da negociação e são contra a taxa negocial que a assembléia aprovou.

Eles usam dois pesos e duas medidas, o que é natural nas pessoas com esta índole, para eles a assembléia serve para aprovar o que vai



para seus bolsos, mas não serve para aprovar os descontos. Eles normalmente não são sócios do Sindicato e só participam de assembléias para aprovar aquilo que o patrão manda. Eles são os "camisetas" da fábrica.

Mas temos um porém: Jamais eles propõem devolver aquilo que ganham através das conquistas do Sindicato, como os aumentos de salário, abonos, redução de jornada e muito mais. Eles estão do lado da empresa, porém, se beneficiam diretamente da luta das pessoas de coragem. Essa gente acaba sempre na CARONA.

AVISO IMPORTANTE

Consultas médicas no SINPACEL-RS

Temos registrado ultimamente, que muitos pacientes que agendaram consultas médicas no sindicato pelo telefone, não compareceram nas consultas, prejudicando outras pessoas que estão precisando de uma consulta.

Esse fato é um desrespeito com a entidade, com o profissional que faz o agendamento, com o profissional médico e também com os outros associados da entidade que estão na espera de um atendimento.

Saúde é coisa séria e não podemos brincar. Nosso sindicato faz o agendamento por telefone para facilitar o acesso ao atendimento dos pacientes. Diante dessa realidade, a partir do mês de março de 2017, as pessoas que não comparecerem nas consultas, sem comunicar previamente o sindicato, não terão mais prioridade no agendamento de uma nova consulta.

Comunicado aos Associados Aposentados

O SINPACEL-RS convoca todos esses associados para comparecerem na secretaria da entidade, em horário comercial, para fazer o cadastramento e atualização dos dados.

A Finalidade deste procedimento é termos um cadastro atualizado, para facilitar o processo de atendimento aos nossos associados.

NOTA DE FALECIMENTO



No dia 06 de janeiro deste ano, faleceu o sócio aposentado do SINPACEL Sr. Otávio Kererski, Casado com dona Dejanira por 47 anos e mais 5 anos de namoro, amigo, companheiro, pai exemplar. Tiveram 2 filhas, 2 netos.

Ele trabalhou na empresa Celupa-Melitta de 02/02/1971 a 26/10/1994, quando se aposentou.

Queremos externar aqui, a nossa tristeza, com os votos de pesar com a perda de um sócio que fez parte, de forma ativa, da vida de nosso sindicato, nos colocamos solidários aos familiares e amigos.



Faleceu no dia 02 de março, o técnico em enfermagem Antônio Machado Nunes, irmão do tesoureiro do nosso sindicato João de Deus. Antônio teve uma vida dedicada à enfermagem, trabalhando no ambulatório da empresa Santher, durante muitos anos e também na prefeitura de Guaíba até sua aposentadoria.

Era uma grande pessoa e um profissional exemplar, que não se limitava somente às atribuições da enfermagem. Ele sempre queria ir além. Ajudava os pacientes no sentido psicológico, fazia agendamentos junto aos especialistas e hospitais, visitava os enfermos em suas casas, sempre disposto a ajudar a quem precisava. Antônio estava internado em um hospital em Porto Alegre e teve falência múltipla dos órgãos.

A saudade será eterna! Fica aqui registrado, o nosso agradecimento, por tudo que em vida, Antônio fez pela saúde dos trabalhadores. Queremos registrar também, junto a sua família, nossos votos de pesar por essa perda tão prematura.

SINPACEL realiza seminário sobre PPR

No dia 08 de fevereiro o sindicato realizou em sua sede, seminário sobre PPR/PRL, destinado a todos os sindicalistas da entidade, com o objetivo de aprimorar a participação do sindicato nas negociações com as empresas componentes de nossa base de atuação.

O palestrante foi o Engenheiro Luiz Orlando Pereira Coelho, integrante da CUT de São Paulo, especialista no assunto e que realiza palestras e treinamentos sobre PPR em todo o Brasil.

Foram abordados temas como a análise da lei 10101/2000 e as alterações



Engenheiro Luiz Orlando Pereira Coelho com a lei 12.832/2013 e sua aplicação, histórico do programa em todo o Brasil, metodologias de aplicação do programa e



Membros do Conselho Deliberativo trabalhos em grupo, baseado no PPR do ano de 2016 de uma empresa de nossa base.



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS

CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480-2900

Fone: (51) 3480-2973

Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Cesar Augusto Peteffi
Diagramação - Sirlei Mees

Acesse nosso Site: WWW.SINPACEL.COM.BR